

Ano XX  
Nº 153  
SETEMBRO  
2018

# SINJUSC Informe

## *Especial*

**Setembro  
Amarelo:  
luta de  
todos  
pela vida**



*Sindicato coloca setembro na pauta e chama solidariedade e diálogo*

O SINJUSC abraçou o Setembro Amarelo e vem falando da campanha de prevenção ao suicídio por entender a importância do tema e suas repercussões negativas no caso de silêncio.

Para o Sindicato, ninguém pode ficar quieto ou se calar diante de números estonteantes: são 32 suicídios que ocorrem diariamente no Brasil, média de uma morte a cada 45 minutos. Todos precisam fazer alguma coisa, e

o Sindicato está fazendo a sua parte.

Antes de sentir a pressão interna elevada, ou perceber que o copo está meio cheio, é hora de conversar e buscar. Uma conversa com um/a colega de trabalho pode ajudar a superar o momento ruim. Muitas pessoas, depois dessa conversa, continuam precisando de muito apoio, compreensão e especialmente de acompanhamento médico.

# Acolhimento e aceitação para acabar com suicídio entre pessoas LGBT



*Embaixadora do Setembro Amarelo participa de debate na UFSC*

A campanha Setembro Amarelo também é um grito de alerta da população gay. Pesquisas apontam que é mais alta a taxa de suicídios entre homossexuais do que entre heterossexuais, na proporção de 4 para 1.

A aceitação da família, dos amigos e da sociedade evitaria a depressão, o isolamento, a drogatização, o desamparo e o alto risco de suicídio.

A embaixadora do Setembro Amarelo de Santa Catarina, Mariana Franco, 31, de Jaraguá do Sul, afirma que a conscientização da sociedade para a aceitação da orientação sexual das pessoas reduziria os suicídios.

Ela, que atua em diversas frentes de combate à discriminação, também orienta pessoas LGBT para busquem apoio profissional médico no caso de perceberem sintomas suicidas.

Mariana, que é estudante de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e que já deixou um curso de superior de Administração por conta da discriminação, atua há 7 anos em movimentos sociais voltados para a conscientização e orientação.

Só para citar algumas frentes em que atua, ela está na União Nacional LGBT de Santa Catarina, União Brasileira de Mulheres, Coletivo Transcender, de Joinville, e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Jaraguá do Sul.

No dia 20/09, Mariana será a voz das ruas, das questões diárias das pessoas LGBT em uma mesa-redonda a ser realizada na UFSC. A partir das 19h, Mariana debate Suicídio, Preconceito, Vulnerabilidade e Processos Psicossociais na população LGBTI no Auditório do CCS, ao lado dos doutores Ângelo Brandelli (PUC-RS), Amurabi Pereira de Oliveira (UFSC) e Rodrigo Moretti (UFSC), e do mestre Gustavo da Silva Machado (FURB). A mesa-redonda é parte de uma extensa agenda de eventos da Universidade Federal de Santa Catarina, que ocupa todo o mês de setembro (Acompanhe a programação aqui: <http://saad.ufsc.br/2018/08/29/cronograma-setembro-amarelo-2/>).

# Palestras em duas comarcas tratam de vetores do trabalho que impulsionam sofrimento e suicídio

O SINJUSC promove dois eventos em comarcas do Poder Judiciário nesse Setembro Amarelo com o psicólogo e psicanalista Mateus Graoske Mendes. Dia 28 ele estará em Jaraguá do Sul e dia 21 em Araranguá em palestras que tratam dos sofrimentos que podem levar ao suicídio.

A abordagem de Mateus tem a ver

com condições de locais e com as relações de trabalho.

Nesse mês em que todos os esforços convergem para ampliar o debate e fazer circular informações sobre o suicídio, Mateus Mendes faz uma abordagem sobre o desgaste mental provocado pelo trabalho, o que pode levar a condições de sofrimento, depressão e sentimento de inutilidade. “O trabalho, ou o seu local, pode ser um vetor que acabe em suicídio”, comentou.

O psicólogo disse que os/as trabalhadores/as do Poder Judiciário catarinense tem um importante trabalho de pesquisa sobre o adoecimento, que resultou nos dois volumes da obra Os Operários do Direito. Ele salientou a constatação da pesquisa-ação coordenada pelo professor universitário e médico do trabalho Herval Pina Ribeiro, de que, no trabalho, constata-se o autoritarismo e a rigidez nas estruturas do Poder Judiciário, o que interfere nas condições de trabalho.



Psicólogo Mateus fala em eventos do SINJUSC em Jaraguá do Sul e Araranguá

## Santa Catarina constata atitudes suicidas em 86% dos municípios

O suicídio é um das dez principais causas de mortalidade no mundo e é a segunda na faixa etária dos 15 aos 34 anos. Em Santa Catarina, em 2013, 2014 e 2015 foram registrados suicídios em 86% dos municípios catarinenses. O Estado é a segunda unidade da federação onde as pessoas mais tiram a própria vida.

O Boletim Barriga Verde publicado



Santa Catarina é o segundo Estado brasileiro com maior número de suicídios. Vamos conversar!

em dezembro de 2017 pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina constata que entre as mortes por suicídio aparecem com maiores frequências os homens (77,0%), adultos de 40 a 49 anos (21,0%) e 50 a 59 anos (22,7%), com grau de instrução de 1ª a 4ª séries (29,9%) e 5ª a 9ª séries (28,5%) e residentes da Região de Saúde de Joinville (12,8%) e do Médio

Vale do Itajaí (12,7%).

Em relação ao risco de morte por este tipo de causa, destacam-se os homens (14,9 óbitos por 100 mil homens), adultos de 50 a 59 anos (18,4 óbitos por 100 mil habitantes) e os residentes das Regiões do Alto Vale do Itajaí (17,2 óbitos por 100 mil habitantes) e do Alto Uruguai Catarinense (15,4 óbitos por 100 mil habitantes).

## Curtas

O suicídio pode ocorrer com quaisquer pessoas que estejam em um alto grau de sofrimento. O sofrimento independe de dinheiro ou classe social.

Estudo do Ministério da Saúde (2011 a 2016) mostrou aumento das tentativas de suicídio de mais de 200%, a maioria na faixa etária de 10-39 anos e nas regiões Sudeste e Sul do país. As maiores taxas de óbitos por suicídio foram registradas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

*“As pessoas que ameaçam se matar estão apenas querendo chamar a atenção” é uma afirmação falsa. Toda ameaça de suicídio deve ser levada a sério.”*

*“O suicídio acontece sem aviso” também é uma afirmativa falsa. Muitas pessoas pensam em suicídio constantemente. E muitos suicidas comunicam seu sofrimento diariamente a outras pessoas.*



# Valorizar a vida é conversar e compartilhar com alguém

## Setembro Amarelo Mês da Prevenção ao Suicídio



Setembro Amarelo é uma campanha brasileira de prevenção ao suicídio. Foi realizada pela primeira vez em 2015. É uma iniciativa do Centro de Valorização da Vida (CVV), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Setembro foi escolhido porque o dia 10 de setembro é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio

por iniciativa da *International Association for Suicide Prevention*.

No Brasil, o suicídio é considerado um problema de saúde pública. Trinta e dois brasileiros se matam por dia em média. É uma taxa maior do que a de vítimas de AIDS e da maioria dos tipos de câncer. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio tem

prevenção em 90% dos casos.

A cor da campanha foi adotada porque, em 1994, o norte-americano Mike Emme, de 17 anos, tirou a própria vida dirigindo seu carro amarelo. Seus amigos e familiares distribuíram, no funeral, cartões com fitas amarelas e mensagens de apoio a pessoas nas mesmas condições de Mike antes do suicídio.

## Universidades e ACP ressaltam mês de luta contra o suicídio com eventos

A Associação Catarinense de Psiquiatria (ACP), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) realizam eventos especiais

para marcar o Setembro Amarelo. A proposta é sempre falar e debater o suicídio como forma de ampliar a divulgação de sintomas e possibilidades de buscar ajuda e acompanhamento médico.

A Agenda Oficial está divulgada no site da ACP (<http://www.acp.med.br/noticia/setembro-amarelo---programacao-oficial-99bcb721-05cd-462c-a9bf-5c4188ecb9cd>), com eventos em diversos municípios de Santa Catarina. O último programa será dia 30 de setembro, com uma Caminhada pela Valorização da Vida, com concentração a partir das 10h no Trapiche da Beira-

-Mar Norte, em Florianópolis. Desde o começo de setembro e até o final do mês, a UFSC realiza encontros, debates e outros eventos. Toda a programação pode ser vista nesse endereço eletrônico: <http://saad.ufsc.br/2018/08/29/cronograma-setembro-amarelo-2/>. A Udesc, por seu turno, realizou e realiza palestras gratuitas em três centros de ensino e na Reitoria, abertos à comunidade e em parceria com a ACP. Os eventos da Udesc podem ser vistos no endereço [https://www.udesc.br/ce-art/noticia/setembro\\_amarelo\\_udesc\\_fara\\_palestras\\_para\\_debater\\_acoes\\_de\\_prevencao\\_contra\\_suicidio](https://www.udesc.br/ce-art/noticia/setembro_amarelo_udesc_fara_palestras_para_debater_acoes_de_prevencao_contra_suicidio).

**SinJUSC**  
**Sinforme**  
A SUA INFORMAÇÃO

Órgão Informativo do Sindicato dos  
Trabalhadores do Poder Judiciário do  
Estado de Santa Catarina  
Jornalistas Responsáveis:  
Alana Pastorini (MTB 0072648/SP)  
Christian Vinicius (SC 00182/JP)  
Rubens Lunge (MIB 5567/RS)

**SINJUSC**  
o seu **J** sindicato  
[sinjusc.org.br](http://sinjusc.org.br)

Av. Mauro Ramos 448 - Centro  
CEP: 88020-300  
Florianópolis - Santa Catarina  
Fones: 0800 701 1690 - (48) 3224-7526 |  
8079 | 3566 | 3832  
e-mail: [sinjusc@sinjusc.org.br](mailto:sinjusc@sinjusc.org.br)  
Site: [www.sinjusc.org.br](http://www.sinjusc.org.br)  
Diagramação e Impressão:  
Florigraf - (48) 3039-6900



SINJUSC Sindicato



Sinjusc



[sinjusc.sc](http://sinjusc.sc)



SINJUSC Santa Catarina